



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

Disciplina: BILINGUISMO E TRADUÇÃO

Período: de 21/03/2022 a 14/04/2022

Professora: Ananda Machado- curso Gestão Territorial Indígena- Instituto Insikiran- UFRR-
Siape 2720924; e-mail: ananda.machado@ufac.br; whats app (95) 991621995

EMENTA

Conceito e definição para a prática e teoria da tradução. As relações da tradução com diversas áreas de conhecimento. Tradução como fonte para o ensino: metáforas da tradução e a importante contribuição da metáfora da antropofagia para os estudos da tradução. Tradução como retextualização. Tradução como reiteração e criação. Análise de traduções de narrativas orais. Tradução e estética bilíngue. Percurso da análise contrastiva entre texto fonte e texto alvo e teorização a partir da prática.

OBJETIVOS

- Contribuir para a formação de professores indígenas para atuar na docência e na gestão da Educação Escolar Indígena, com habilitação plena de profissionais em cada uma das áreas: (1) Ciências Sociais e Humanidades; (2) Ciências da Natureza e Matemática; (3) Artes, Linguagens e Comunicação;
- Refletir sobre definições teóricas e sobre as práticas de tradução;
- perceber as funções da tradução em diversas áreas de conhecimento;
- Investigar possibilidade da Tradução ser fonte para o ensino;
- Estudar funções da metáfora e da antropofagia para os estudos da tradução;
- Observar as possibilidades de retextualização, de reiteração e de criação na Tradução;
- Analisar traduções e interpretação de narrativas orais;
- Relacionar estética, Tradução e bilinguismo;
- Experimentar Percursos de análise contrastiva entre texto fonte e texto alvo (teorização a partir da prática).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I- Os sentidos e funções da tradução;

Unidade II- Estudos da Tradução, metáfora, antropofagia e ensino;

Unidade III- Os caminhos da Retextualização, da reiteração e da criação na Tradução de Narrativas Orais;

Unidade IV- Teorização a partir da prática da Estética de Traduzir e do bilinguismo vivenciado entre o texto fonte e o texto alvo.

METODOLOGIA

Roda de conversa, exposição de eslaides, mostra de materiais e de experiências tradutórias, sobretudo com línguas indígenas do tronco linguístico das línguas dos (as) alunos (as)

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. Tradução de Vários. 2. ed. Cadernos de Mestrado/Literatura, Rio de Janeiro: UERJ, 1994.

CUNHA, Manoela Carneiro da. Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução. MANA 4(1):7-22, 1998.

FREIRE, José Ribamar Bessa. Tradução e interculturalidade: o passarinho, a gaiola e o cesto. Alea: Estudos Neolatinos, v. 11, n. 2, p. 321-338, 2009.

MELIÁ, Bartomeu. "Bilinguismo e escrita". In: D"ANGELIS, Wilmar; VEIGA, Juracilda (orgs.) Leitura e escrita em escolas indígenas. Campinas: ALB, Mercado de Letras, 1997. P.89-104.

MELIÁ, Bartomeu. "Desafios e tendências na alfabetização em língua indígena". In: MONTSERRAT, R. & EMIRI, L. (orgs.). A conquista da escrita. Encontros de educação indígena. São Paulo: OPAN, 1983. p.14.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

COMPLEMENTAR

ZEA, Evelyn Schuler. A inquietude do tradutor: notas sobre uma lógica das partes em *la chute du ciel*
OUSTINOFF, M. Tradução–história, teoria e métodos. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
ALFARO, Consuelo; FREIRE, José R. Bessa. Bilinguismo, identidade e poesia. Revista Abehache, ano, v. 2, p. 65-88.
BASSNETT, Susan. Estudos de tradução. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política da Educação Fundamental. Coordenação-geral de apoio às Escolas Indígenas. Referenciais para a formação de professores indígenas. Brasília, DF, 2002. 84 p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º dia de aula: avaliação inicial;
Durante as aulas síncronas: presença e participação;
Atividades assíncronas: qualidade do material trabalhado, entrega no prazo, perseverança e disciplina para desenvolver as atividades;
Último dia de aula: avaliação final

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Aulas síncronas

21/03/2022	Apresentação dos (as) alunos (as), da professora e da disciplina; avaliação inicial
22/03/2022	- Definições teóricas e práticas de tradução; - Funções da tradução em diversas áreas de conhecimento;
23/03/2022	- Possibilidades da Tradução como fonte para o ensino; - Funções da Metáfora e da antropofagia nos estudos da tradução;
24/03/2022	- Retextualização, reiteração e criação na Tradução; - Tradução e interpretação de narrativas orais;
25/03/2022	- Estética, Tradução e bilinguismo; - Análise contrastiva entre texto fonte e texto alvo (teorização a partir da prática).

Atividades assíncronas

28 a 31/03	Leitura do texto: Xamanismo e Tradução e envio de um áudio, vídeo ou documento escrito sobre o tema.
03 a 08/04	Leitura do Texto A Inquietude Do Tradutor e escrever uma redação sobre suas inquietudes diante da experiência da tradução intercultural
11 e 12/04	Escolher um texto, de preferência na sua língua e sobre sua cultura e traduzir. Aproveitar as possibilidades de retextualizar, de reiterar e de traduzir criando.

Apresentação e entrega dos Trabalhos Finais

13/04/2022	Apresentação dos Trabalhos pelos (as) alunos (as)
14/04/2022	Apresentação dos Trabalhos pelos (as) alunos (as)

Acompanhamento e Atendimento às dificuldades

De 21/03 a 14/04/2022	Por e-mail ou whats app comunicar com a professora sobre dúvidas, comentários, reflexões, sugestões e dificuldades.
-----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------